

Meus paginhos adorados  
Muitas saudades.

Ontem escrevi para vocês e hoje faço novamente pois assim te-  
ni a certeza que receberão notícias minhas com frequência.  
As saudades são tão grandes que não sei descrever a falta  
que vocês me fazem.

Certamente receberam o meu retrato, que tal? gostaram?  
Mandei revelar em Roma uns retratinhos que terei junto  
com Heraldo e Mauricio.

Jayminho já chegou aí? Soube que há muito foi trans-  
ferido para o Rio, também é justo pois o clima  
de M. G. não lhe estava fazendo bem. Com toda  
a certeza irá para a casa daqueles parentes que  
moram na rua da Ilha.

Recebi uma carta do Alen Athas, pedindo para fa-  
lar com o papal para arranjar a sua classifica-  
ção aqui. Imagina se eu vou querer aquela praça  
me atormentando. Não respondi niente. Vamos mudar  
de assunto. Começa a sonhar com a Mãe Dindinhera  
e não estou gostando disto. Conheço algo com ela  
aquí tem uns cresantemos enormes e lindos. Conheci  
que era ela a maior cultivadora dos mesmos. Depois visitando  
o Palácio Pitag em Florença vi a sententada no trono de Nápoles  
e ria-se muito dizendo, o bom filho a casa torna e completava  
somente depois de morto é que isto me poderia acontecer. Digo ao  
João que vou mandar-lhe muito detalhe para o livro da fami-  
lia pois Bezerra agora conseguiu detalhes maravilhosos.

Quando isto eu penso até a alma me arrepiá. O sonho ia se  
audendo durante noites seguidas e o intê restante é que eu não  
estou impressionada com esta ideia pois os meus doentes me ocupam  
muito o pensamento. Assim eu em sonho fui visitando as diver-  
sas galerias e em cada catedra um parente nosso já morto em  
roupa branca como uma gaita.

Vocês nada me falam sobre ela, se está boa ou se já não existe.  
Não sei porque estou assim assomada, que honra não acham?  
Vamos mudar novamente de assunto. Como vai o nosso boie  
quinto? muito sabido? lindo? Vocês não me tem falado nell. O  
meu mesmo que vem acontecendo com vocês acortete comigo. Não re-  
cebo cartas há longo tempo. Escrevo quase que diariamente e tenho  
passado telegrama. Fiquei admiradíssima em saber que vocês  
não recebem minhas cartas. Até hoje Mauricio nada me entregou  
e está encabuladíssima com a Altamira, pois não tenho justifi-  
cativos a dar. lhe, pois ele me disse que estralava.

Se acaso vocês puderem mandem-me Orvert e grampos para o cabelo.  
porém por pessoa de cabeça anentada.  
Termino enviando para vocês os meus beijos cheios de  
saudades e o grande desejo de breve estarmos juntinhos  
A filhotinha.